



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS



Vereador Folha

V - fomentar a elaboração de material educativo e de divulgação nos sítios eletrônicos públicos, produção de vídeos, demonstrações por meio digital e impresso, bem como a incitação à comunidade científica do Município de Palmas para a programação de artigos e estudos sobre a escoliose idiopática adolescente.

Parágrafo único. O Poder Público fica autorizado a promover palestras, seminários, encontros e debates nas escolas públicas palmenses tendo como alvo prioritário os profissionais e alunos do ensino fundamental, bem como afixar cartazes em espaços públicos de modo geral, fomentar as campanhas informativas no âmbito dos estabelecimentos de saúde e destacar os próprios públicos com a iluminação verde, em referência à cor internacionalmente utilizada para a conscientização sobre a doença.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Folha
Vereador de Palmas



Vereador Folha

JUSTIFICATIVA

Trago à apreciação de vossas excelências uma proposição cujo escopo se apresenta deveras mais abrangente do que se possa antever numa análise sintética.

O intento, para além de estabelecer uma difusão essencial sobre uma doença de contornos iniciais sutis - mas de graves repercussões - que acomete, segundo informa a Organização Mundial de Saúde, 4% da população mundial, é o de, a partir da educação e conscientização pública, tentar deter o avanço de casos que por falta de detecção tempestiva requerem intervenção cirúrgica.

A Escoliose Idiopática Adolescente - EIA - tem seu ápice de incidência na fase de crescimento quando ocorre o "estirão", acometendo, em 95% dos casos, meninas que ainda não tiveram a menarca. Consiste num desvio da coluna, podendo ser na cervical e na lombar ao mesmo tempo, e à medida que progride para graus mais elevados de curvatura gera não só desnível de ombros e deformidade postural severa, mas dor, compressão neurológica e até afetação grave do sistema respiratório.

A Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz pesquisa o assunto profundamente e afirma não haver no País política de detecção precoce, ocorrendo pouca difusão do tratamento conservador preconizado pelos consensos internacionais. Informa ainda que o tratamento fornecido pelo SUS se faz por meio de colete (órteses) de tecnologia defasado e fisioterapia não específica para escoliose. Consequência disso é o alto índice de cirurgias e filas enormes sobrecarregando o sistema de saúde com alta complexidade, onerosidade e altíssimo risco para pacientes num procedimento muito invasivo que demanda colocação de parafusos de titânio, transfusão sanguínea, internação em CTI, sem embargo de profissionais hábeis à prática de uma escoreta técnica que não permita sequelas como tetra e paraplegia e uma infinidade de situações de lesão nervosa.

É pela adstringência do sistema de saúde pública ao princípio da integralidade do cuidado e pela sabida dificuldade do olhar leigo perceber a curvatura da coluna nos estágios iniciais com assimetria de ombros e quadris e encurvamento anormal para um dos lados, e ainda, pelo fato de que pode haver



Vereador Folha

controle e tratamento menos invasivo desde que haja intensificação rápida da doença, que nos afigura de fundamental relevância lançar luzes sobre o assunto e educar a sociedade para que a partir dos alertas dados pelo Poder Público possa identificar, num simples exame visual, as características externas da ocorrência do desvio.

Diante da patente relevância e do significativo alcance da proposta institui a Semana Municipal de Conscientização sobre a Escoliose Idiopática Adolescente - e com ela, o despertar para uma concepção popular mais apurada no conhecimento dos sinais físicos claros que a doença demonstra - é que peço a adesão dos nobres pares à proposta que guarda adequação competencial legislativa, conformidade técnica e potencial de resultante favorável na deliberação e aprovação de seu conteúdo.

Folha
Vereador de Palmas